



RELATO DE EXPERIÊNCIA PROJETO DE EXTENSÃO 'FATO SEM FAKE'

Tchaylen de Souza, discente do curso de Jornalismo; bolsista do projeto;
Universidade Federal do Pampa; Campus São Borja;
Marco Bonito; docente do curso de Jornalismo e coordenador do projeto;
Universidade Federal do Pampa; Campus São Borja;

tchaylen.souza@gmail.com

marcobonito@gmail.com

O presente trabalho é um relato de experiência como aluno de graduação e bolsista do projeto de pesquisa e extensão 'Fato sem Fake', do grupo de pesquisa t3xto, da Universidade Federal do Pampa, campus São Borja, que visa a formação de combatentes contra as fake news nas redes sociais e redes de mensagens instantâneas. A partir de uma *web série* de podcasts para plataformas de áudio, o Fato sem Fake também visa a criação de um curso gratuito para interessados em aprender mais sobre checagem de notícias, desinformação e infodemia, tanto nas redes sociais, quanto fora delas. Estes conteúdos são produzidos em formato multimídia e disponibilizados como material de apoio ao curso, nas plataformas de publicação de podcasts (Ex: Spotify, Apple Podcasts e etc) e também em um Blog no Medium. Há, também, a divulgação e promoção do projeto nas diversas redes sociais como Twitter e Instagram. O trabalho vem sendo desenvolvido por cinco bolsistas de iniciação científica, estudantes do 3º ao 8º semestre dos cursos de Publicidade e Propaganda e Jornalismo da Unipampa, Campus São Borja, com entrevistas a profissionais da comunicação e jornalismo, acerca dos temas já citados, sob orientação do Professor Marco Bonito. A edição dos programas tem a supervisão e colaboração de um profissional especialista em áudio, externo à Unipampa, Pedro Janczur, que participa de forma totalmente voluntária. A *web série*, produzida até aqui, contém episódios com temas sobre a disseminação de notícias falsas, bem como sobre a desinformação, além de outros assuntos inerentes a comunicação, em tempos de infodemia, como bancos de dados, redes sociais, discursos de ódio, gordofobia, psicologia, precarização de profissionais, entre outros. Após a conclusão da primeira temporada, será disponibilizado o curso que formará combatentes das *fake news* e desinformação nas redes sociais, que já está com as pesquisas exploratórias sobre os temas em andamento. O curso será ofertado por ensino à distância, por plataformas do sistema de informação do Google como Google Classroom, Google Drive, Google Docs e Youtube. Pretende-se dar ênfase para formar as comunidades de pessoas com deficiência sensorial (visual e auditiva), cegas e surdas, sem excluir as demais pessoas. Para isso, os conteúdos serão produzidos com técnicas para promover a Acessibilidade Comunicativa: audiodescrição, legendas e janela de LIBRAS. Ao final do curso a pessoa deverá estar apta a identificar as fake news e atuar socialmente de maneira propositiva para inibir sua propagação. Como bolsista do projeto e prestes a concluir a graduação,

tenho participado desde a pesquisa exploratória sobre o tema, até a produção para a gravação dos episódios, bem como da edição, a fim de adquirir experiência para meu Trabalho de Conclusão de Curso, que também será um produto em formato de podcasts, com uma reportagem sobre Música Popular Política Brasileira. Portanto, o Fato sem Fake é uma importante ferramenta de aprendizado.

Financiamento parcial: Bolsa de iniciação científica via editais da Unipampa e FAPERGS.

Palavras-chave: fato sem fake; infodemia; extensão; jornalismo; comunicação;